



## Ficha de Caracterização de Práticas Inspiradoras

Nota: Se pretende que a S/ prática seja integrada na Base de Dados de Práticas Inspiradoras dinamizada pelo ACM, I.P., deverá enviar esta ficha devidamente preenchida para o seguinte endereço eletrónico: [politicasmunicipais@acm.gov.pt](mailto:politicasmunicipais@acm.gov.pt)

Identificação da Entidade	
Designação	Município de Ílhavo
Morada	Av. 25 de Abril, 3830-044 Ílhavo
Município e Distrito	Ílhavo, Aveiro
Telefone Email	234 329 625 / <a href="mailto:dass@cm-ilhavo.pt">dass@cm-ilhavo.pt</a>
Pessoa de contacto	Mónica Batista
Identificação da Prática	
Designação da prática	Ílhavo – Diversidade Num Minuto
Área de intervenção	Cultura, Racismo e discriminação
Objetivos e finalidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a imagem dos imigrantes, desmistificando mitos e preconceitos, com vista à sua integração;</li> <li>- Propiciar a integração dos imigrantes no território, através da adoção de locais culturais e turísticos mais representativos;</li> <li>- Incentivar o sentimento de pertença identitária ao concelho de Ílhavo;</li> <li>- Promover uma comunicação efetiva enriquecendo no encontro das diferenças, com vista à Interculturalidade e ao diálogo intercultural;</li> <li>- Capacitar as pessoas para a convivência intercultural, fomentando o <i>empowerment</i> e a autonomia;</li> <li>- Promover a participação ativa no exercício de direitos e deveres e responsabilização do papel de cada um/a como protagonistas do projeto, incrementando os sentimentos de cidadania e de responsabilidade;</li> <li>- Propiciar que o imigrante encare a sua língua materna e a sua visão cultural como uma mais-valia para a empregabilidade, quando aplicada à atividade turística, ou até fomentar o aparecimento de empresas de animação turística, tendo como público-alvo os seus países de origem, iniciadas ou dinamizadas pelos próprios, com vista ao <i>empowerment</i> económico;</li> <li>- Impulsionar a imagem do Município de Ílhavo quanto ao saber acolher e viver a diversidade, num respeito mútuo, através da convivência;</li> <li>- Promover a imagem do Município de Ílhavo como parceiro da Rede de Municípios Amigos da Diversidade (RMAD);</li> <li>- Promover a imagem do Município de Ílhavo como local <i>friendly</i>, de acolhimento a imigrantes.</li> </ul>
Público-alvo	Imigrantes e turistas nacionais de países terceiros, população em geral.
Parceiros envolvidos	Centro Social Paroquial da Vera Cruz, Associação Académica da Universidade de Aveiro e Associação "Mon Na Mon".
Descrição da Prática	
Caracterização da prática (A que problema pretende responder? Qual a solução implementada)	O projeto visa representar o olhar das pessoas imigradas, nacionais de países terceiros, enquanto agentes sociais e culturais que observam uma realidade local, o Município de Ílhavo, tomados pelas suas malhas interpessoais e quotidianas. Partindo dos pressupostos inovadores de que a melhor forma de visitar e conhecer um local é contando com o apoio de um residente (que nos conduzirá através dos melhores aspetos desse mesmo local), que diferentes

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<p>nacionalidades têm diferentes sistemas de valoração (em função da sua própria identidade cultural) e ainda valorizando os gostos pessoais de cada imigrante, procedeu-se à realização de pequenos vídeos em que membros da comunidade imigrante residente, que conheçam e apreciem um aspeto particular do concelho, o apresentam, na sua língua materna, aos seus conterrâneos, estimulando a visitação (ou a realização de atividades características ao mesmo) e a aproximação ao local ou a própria migração para este concelho. Trata-se em apresentar o Município como território <i>amigo</i> de acolhimento de imigrantes e turistas. Concretamente, este projeto assenta na representação, em pequenas filmagens, dos locais mais representativos, selecionados e vistos sob o olhar dos nossos imigrantes, cujo objetivo será a sua reprodução, primeiramente, no território, como no <i>site</i> da Câmara Municipal e suas redes sociais e, num segundo momento, na rede parceira, na rede sensível à temática da imigração e a outros municípios. Desta feita, propõe-se que os imigrantes consolidem a sua imagem identitária, manifestando a representação social que construíram sobre Ílhavo, selecionando eles mesmos os locais emblemáticos, turísticos e reproduzindo a sua particularidade dos mesmos. Pretende-se, em suma, promover a consciência pública de que os imigrantes contribuem para o crescimento económico, cultural e turístico do território, enriquecendo o concelho através da diversidade cultural e ajudando a divulgar a imagem de Ílhavo.</p> <p>Este projeto foi cofinanciado pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros.</p>
<p><b>Competências necessárias para a sua implementação</b> (Competências da entidades responsável pela sua implementação, mas também contributos e complementaridades dos parceiros envolvidos)</p>	<p>O Município de Ílhavo tem uma larga experiência no acolhimento de imigrantes e no desenvolvimento de práticas inovadoras no que diz respeito à dinamização do turismo local. Os parceiros mencionados têm competências no acolhimento e integração de imigrantes.</p>
<p><b>Envolvimento do público-alvo</b></p>	<p>Os próprios imigrantes construíram os textos a representar nos vídeos promocionais, sublinhando que foram os seus/suas atores/atrizes.</p>
<p><b>Metodologia de implementação e instrumentos</b></p>	<p>A presente atividade pauta-se por uma metodologia inovadora, diferenciadoras no seu modo de atuação e nos procedimentos que se pretendem abarcar. Neste sentido, sublinhamos: - A verdadeira participação e ativação da rede de parcerias, com a seleção de imigrantes nacionais de países terceiros pelas entidades parceiras, como o Centro Social Paroquial Vera Cruz, a Associação Académica da Universidade de Aveiro e a Associação guineense Mon a Mon; - A efetiva participação dos imigrantes na seleção dos locais do concelho a serem filmados, na construção dos guiões das filmagens e assumindo-se como atores; - A construção de uma atividade que se evidencie como uma boa prática ao qual possa ser aplicado o critério da transferibilidade, propiciando a replicação desta atividade noutros Municípios; - A implementação de uma metodologia de validação, que se quer contínua, no que toca ao grupo de pares (quer se trate da mesma comunidade ou das outras comunidades imigrantes, que participarão no projeto), no que se refere aos representantes do público-alvo (como as associações das comunidades imigrantes, que participam no projeto) e no que diz respeito a peritos operacionais, de acordo com a parceria estabelecida; - A boa prática será disseminada não apenas nas redes sociais da entidade promotora, mas também procurar-se-á encontrar outros interessados na replicação futura da atividade, nomeadamente nos Municípios integrantes da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, agindo na teia de um processo de validação e de legitimação.</p>
<p><b>Estratégias de comunicação da prática junto do seu público-alvo</b></p>	<p>A comunicação da prática desenvolve-se através da sua reprodução, primeiramente, no território, como no <i>site</i> da Câmara Municipal e suas redes</p>

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<p>sociais e, num segundo momento, na rede parceira, na rede sensível à temática da imigração e a outros municípios.</p>
<p><b>Dificuldades e obstáculos</b> (Identificação e sinalização da forma de os superar)</p>	<p>A construção dos próprios textos na língua materna e a seleção dos locais a filmar para a sua posterior realização, que se converteu por uma proximidade estreita entre os imigrantes e os técnicos/as do Município de Ílhavo.</p>
<p><b>Fatores críticos de sucesso</b> (Fatores que desempenharam um papel importante na emergência e na qualidade da prática)</p>	<p>A participação cuidada, próxima, participada dos imigrantes no projeto.</p>
<p><b>Resultados da Prática</b></p>	
<p><b>Valor acrescentado</b></p>	<p>A representação do olhar das pessoas imigradas, enquanto agentes sociais e culturais que observam uma realidade local, tomados pelas suas malhas interpessoais e quotidianas. Partindo dos pressupostos inovadores de que a melhor forma de visitar e conhecer um local é contando com o apoio de um residente (que nos conduzirá através dos melhores aspetos desse mesmo local), que diferentes nacionalidades têm diferentes sistemas de valoração (em função da sua própria identidade cultural) e ainda valorizando os gostos pessoais de cada imigrante, estimulando a visitação e a aproximação ao local ou a própria migração.</p>
<p><b>Impacto em termos de igualdade de oportunidades</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A promoção da imagem dos imigrantes, desmistificando mitos e preconceitos, com vista à sua integração;</li> <li>- O fomento da integração dos imigrantes no território, através da adoção de locais culturais e turísticos mais representativos;</li> <li>- O incentivo do sentimento de pertença identitária ao concelho de Ílhavo;</li> <li>- A promoção de uma comunicação efetiva enriquecendo no encontro das diferenças, com vista à Interculturalidade e ao diálogo intercultural;</li> <li>- A capacitação das pessoas para a convivência intercultural, fomentando o <i>empowerment</i> e a autonomia;</li> <li>- A promoção da participação ativa no exercício de direitos e deveres e responsabilização do papel de cada um/a como protagonistas do projeto, incrementando os sentimentos de cidadania e de responsabilidade;</li> <li>- O incremento da imagem de que o imigrante encare a sua língua materna e a sua visão cultural como uma mais-valia para a empregabilidade, quando aplicada à atividade turística, ou até fomentar o aparecimento de empresas de animação turística, tendo como público-alvo os seus países de origem, iniciadas ou dinamizadas pelos próprios, com vista ao <i>empowerment</i> económico.</li> </ul>
<p><b>Sustentabilidade</b></p>	<p>O projeto visou determinar um impacto, uma perdurabilidade e a transferibilidade territorial, que transporá para além fronteiras e para além da sua calendarização prevista, desde logo possíveis com a implementação do próprio projeto com vista à obtenção de resultados validados pelos pares, pelas associações representativas dos imigrantes e por peritos operacionais. Nesta sequência, sublinha-se que o projeto alia a capacitação das pessoas para a convivência intercultural, fomentando o desenvolvimento da cidadania, o <i>empowerment</i> e a autonomia dos imigrantes, com a verdadeira assunção de que a língua materna e a visão cultural dos imigrantes são uma mais-valia para a empregabilidade, neste caso aplicada à atividade turística. Os imigrantes, passam a assumir uma posição de visibilidade exterior, conseguida pela via da disseminação pelas redes sociais, cuja perdurabilidade e transferibilidade assumem contornos inevitáveis, que adquirem ainda um maior impacto quando associada à atividade económica turística. Mais se refere, que o custo que ação apresenta afigura-se de menor relevância quando comparada com o seu benefício, marcado pela importância da posição de interculturalidade que o Município de Ílhavo consolida, mas também pela potencialidade no que se reporta aos recursos económicos e turísticos que pode trazer aos imigrantes. Desta feita, procuram-se os seguintes resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A criação de recursos técnicos pedagógicos;</li> <li>- A efetiva promoção da imagem dos imigrantes e do diálogo intercultural;</li> <li>- O incentivo do sentimento de pertença identitária ao concelho;</li> <li>- A divulgação da imagem de que cada</li> </ul>

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<p>imigrante é embaixador da sua comunidade, seja ela a comunidade de imigrantes, o Município ou uma das localidades que a compõem; - A assunção da língua materna e da visão cultural do imigrante como uma mais-valia para a empregabilidade, quando aplicada à atividade turística; - O impulsionamento da imagem do Município de Ílhavo quanto local friendly, de acolhimento a imigrantes.</p>
	<p><b>Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática</b></p>
<p><b>Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação</b></p>	<p>A sustentação da divulgação desta boa prática requer uma rede de contactos consolidada e que ocorra de modo recorrente e não apenas no dia da apresentação dos resultados.</p>
<p><b>Proposta de Metodologia e instrumentos</b></p>	<p>O projeto teve a sua primeira divulgação no dia 28/06/2015, requerendo uma divulgação recorrente nas redes sociais, na comunicação social e nas entidades sensíveis à temática da imigração e da multiculturalidade, enquanto se procuram novos meios de disseminação.</p>

Adaptada a partir dos instrumentos disponibilizados no contexto do Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL

Agosto 2015

Cofinanciado por:

Promovido por: